

Picadeiro da Quinta da Horta

Localizado entre as reservas naturais dos estuários do Tejo e do Sado, a cerca de uma hora de Lisboa, o Picadeiro da Quinta da Horta oferece condições técnicas e de lazer excepcionais, aos aprendizes da arte equestre.

O Picadeiro da Quinta da Horta, nome com que foi baptizado, é um local aprazível e bem estruturado. À entrada, um bonito pátio relvado, circundado por arcadas onde estão situadas as boxes. Ao fundo, um picadeiro coberto e, no interior, um bonito e funcional restaurante localizado na tribuna, com capacidade para seis dezenas de pessoas.

O picadeiro dispõe, ainda, de uma "carrière" e um espaço exterior anexo que permite realizar actividades equestres.

Mas para começar a conversa, nada melhor do que sabermos quem são Jorge Pereira e Alberto Dias.

JORGE PEREIRA - Esteve entre 1980 e 84 como cavaleiro na Escola Portuguesa de Arte Equestre, sendo simultaneamente discípulo dos Mestres David Ribeiro Telles e Luís Valença Rodrigues. Depois, entre 1984 e 87 foi cavaleiro da Academia Equestre de Guyenne dirigida por Carlos Pinto para, em 1986 tirar a prova de cavaleiro tauromáquico praticante. Nos anos seguintes e até 1991 foi director técnico do Picadeiro do casal da Fonte Santa em Belas. Entre 1990 e 1996 tem estado ao serviço, como equitador, de várias coudelarias do cavalo Lusitano.

ALBERTO DIAS - Iniciou-se igualmente em 1980. Foi com Francisco Cancellia de Abreu em casa de quem permaneceu até 1985. Nos anos seguintes foi equitador na Herdade da Torrinha e em 1990 passou a equitador na Coudelaria Ortigão Costa. Trabalhou desde sempre com Mestre David Ribeiro Telles no ensino de cavalos de toureio e em equitação tradicional.

A história do Picadeiro da Quinta da Horta remonta ao ano de 1991, data em que foi construído por João Bernardes, seu proprietário. Com o falecimento deste viveram-se tempos de incerteza quanto ao futuro das instalações até que em meados de 1995, Jorge Pereira e Alberto Dias tomaram as "rédeas" do picadeiro.



LUPI D' OREY COUDELARIA

A Coudelaria LUPI D' OREY tem a sua origem em animais provenientes da antiga éguada da Sociedade Agrícola de Rio-Frio, metade da qual foi adquirida pelo seu actual proprietário, no final do ano de 1988.

Embora o seu principal objectivo seja a criação de animais de toureio, utilizando para esse fim éguas desde há muito seleccionadas nesse sentido, tem conseguido, através da produção de animais Luso - Anglo Árabe, produtos de aptidões múltiplas, que também podem ser utilizados em raides, obstáculos, passeios, etc.

Actualmente, esta coudelaria conta com 25 éguas de ventre, animais esses que podem ser visitados na Herdade do Pontão, sendo os seus produtos divulgados e comercializados pelo Centro Hípico do Cabanão.

Centro Hípico do Cabanão
Herdade de Rio - Frio
2955 Pinhal Novo

O EXTERIOR DO CAVALO

